

Apresentação

Ester Eliane Jeunon¹

Robson Figueiredo Brito²

O trabalho de iluminar as conexões entre a universidade e a sociedade - reflexos de práticas extensionistas

A **Revista Conecte-se** compartilha nesta edição artigos de diversas áreas do saber, textos com relatos de experiências de práticas de extensão em algumas regiões do território brasileiro produzidos por professores e alunos extensionistas; uma entrevista com a professora e mestra das Letras que nos conta sobre os Círculos de Leitura, vivência inovadora com jovens paulistanos e cearenses de escolas públicas do ensino médio brasileiro que, por meio da Palavra, vão tecendo textos que articulam do seu lugar o trabalho de descortinar possibilidades em diferentes comum-unidades do País. E, ainda, traz uma resenha que enuncia, sob o olhar de uma estudante extensionista da pós-graduação *scrito-sensu* em Educação, a respeito do ofício de uma nova educação institucional acessível.

Para refletirmos sobre a importância e o significado do trabalho cuidadoso da extensão universitária, trazemos uma metáfora que chega até nós por indicação de uma jovem estudante, do final do curso de Letras, participante dos Círculos de Leitura do Instituto Fernand Braudel, quando nos brinda com o texto de Pirandello, *O falecido Matias Pascal*³, singularmente na parte “A lanterninha”, e nos põe junto ao dramaturgo italiano com a finalidade de ouvir a voz que vem da sua “*lanterninhosofia*”⁴.

Escutar essas vozes nos faz pensar sobre o sentimento da vida para o senhor Anselmo (personagem de Pirandello): como uma lanterninha que cada um de nós carrega acesa em seu interior que, mesmo perdido na Terra, consegue ver o bem e o mal e, com isso, projetar ao nosso redor um amplo Círculo de Luz além de sombras obscuras.

É importante fazermos uma escuta atenta dessa metáfora e leva-la em direção ao

¹ Doutora em Psicologia pela Universidade de Brasília UNB e Newcastle University Austrália. Professora do Mestrado Profissional em Administração da Fundação Pedro Leopoldo e professor adjunto IV da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais PUC Minas. E-mail: esterjeunon@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000000251580151>.

² Filósofo, Psicólogo Clínico, Doutor em Linguística e Língua Portuguesa pela PUC Minas. Professor Adjunto II do Departamento de Filosofia do IFTDJ e integrante da Pró-Reitoria de Extensão da PUC Minas. E-mail: robsonpucminas@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0557-3185>.

³ Recomendamos ao leitor essa obra.

⁴ Termo cunhado por Pirandello.

trabalho de extensão, bem ao modo do escritor italiano de quem ouvimos essa voz: tentar seguir os pequenos vagalumes que podem representar as nossas pequenas lanternas na escuridão do destino humano.

Essa metáfora tem significância diante de um tempo tão difícil, como o nosso, em que grandes lanternas imponentes, representações da Verdade, da Virtude, da Beleza e da Honra vêm se apagando, como declara Luigi, por meio de seus personagens no diálogo entre Adriana e Anselmo. Em tempos perigosos de transição, em que as lanternas são subitamente extintas por rajadas de vento poderosas e algumas lanterninhas vêm surgindo a fim de iluminar o caminho que fica nebuloso singularmente para nós da esfera universitária, é possível fazer uma aproximação com o sentido e a significância da extensão universitária por meio de seu trabalho de estender o conhecimento além da Universidade: como pequenas lanternas, elas podem se manter vivas e transportarem a chama do conhecer, do saber e do fazer em cada um de nós, que em meio a essa confusão de um súbito apagamento do conhecimento nos faz elaborar uma questão:

Como valorizar a extensão universitária e o diálogo da Academia com a comunidade em tempos tão difíceis como os de hoje?

A resposta, ou mesmo uma réplica, no sentido bakhtiniano, nos põe a enfatizar a pertinência da extensão universitária e a fortalecer o vínculo da Universidade com a comunidade. Esse fortalecimento de vínculos e formação de redes são imperativos cruciais em períodos desafiadores, como o tempo contemporâneo.

A valorização da extensão universitária é para intensificar o diálogo entre a Universidade e a comunidade em tempos complexos que demandam estratégias multifacetadas. Nesse contexto, é crucial ampliar as atividades de extensão, como programas de voluntariado, projetos de pesquisa extensionistas aplicados, produção de diagnósticos e cursos de capacitação direcionados às demandas locais, regionais e nacionais.

A colaboração estreita com organizações não governamentais, empresas e órgãos públicos podem enriquecer essas iniciativas, proporcionando recursos e expertise a fim de que a Universidade efetive o seu tripé ensino-pesquisa-extensão. Além disso, fomentar parcerias que realmente promovam a inclusão social, a sustentabilidade e o desenvolvimento dos sujeitos em todos os âmbitos, educacionais ou não, é fundamental na efetividade dessas ações, fazendo-nos retornar à grande lanterna que foi acesa pelos gregos quando criaram a *Philosophia* (a amizade – *philia* – à sabedoria).

A criação de espaços de diálogo contínuo, como fóruns, conferências e mesas-

redondas é essencial na audição das necessidades da comunidade e adequar as atividades da Universidade em consonância com o que podemos escutar. A trans-posição de nossas escutas nas ações e na comunicação fortalece a confiança e estabelece um ambiente propício à cocriação de soluções, fazendo acontecer o que está preconizado nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), particularmente em relação à redução das desigualdades, à construção de cidades e comunidades sustentáveis, parcerias e meios de implementação com o intuito de fazer valer a grande lanterna que nos ilumina a todos, professores, alunos, pesquisadores, extensionistas: *a educação de qualidade*, metas a serem percorridas pela Pró-Reitoria de Extensão da PUC Minas nos anos vindouros.

Em paralelo, nós que fazemos extensão, cada um com sua lanterninha – a “*lanterninhosofia*” –, podemos formar um círculo que esteja além do pequeno território individual e formal, tomando, bem ao modo de Pirandello, parte de todas as manifestações do Universo, pela utilização de meios digitais e redes sociais com a intenção de poder potencializar a disseminação de informações sobre projetos, eventos e oportunidades de envolvimento com a comunidade e, com isso, promover uma comunicação acessível e inclusiva, que é crucial na garantia de que todas as partes interessadas se sintam representadas e engajadas.

Por fim, a adequação ágil às demandas emergentes, como as decorrentes de crises, requer flexibilidade e resiliência por parte da Universidade. Ao integrar a extensão universitária de forma proativa em sua agenda, a instituição não apenas enfrenta os desafios atuais, mas também contribui de maneira significativa para o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento do tecido social, alimentando o sentimento coletivo, porque na voz de Luigi Pirandello, nós sempre vivemos e sempre viveremos no Universo.

Os trabalhos no *gênero artigo* dos professores e alunos extensionistas que integram esta edição são:

- a) *Ciclos Metabólicos no Ambiente Urbano: implementação de equipamentos urbanos para a gestão descentralizada de resíduos no Vale do Ribeirão Arrudas* de Viviane Zerlotini da Silva apresenta o trabalho de assessoria técnica realizado, entre 2021 a 2023, pelo projeto de extensão Programa de Formação de Autoprodutores em Saberes Ambientais (PROSA), com catadores de material reciclável que atuam na bacia do Ribeirão Arrudas em seu médio e baixo curso, especificamente nos bairros da Regional Leste e Centro-Sul de Belo Horizonte.
- b) *Como avaliar um Programa de Extensão Universitária: estudo do*

pensar a Educação, pensar o Brasil – 1822/2022 da Faculdade de Educação da UFMG de Monica Abranches Fernandes traz uma análise sobre a metodologia de avaliação institucional e de impacto do Programa de Extensão Pensar a Educação, Pensar o Brasil 1822-2022.

- c) *Curricularização da extensão a mobilização de conhecimentos nas primeiras práticas do curso de Matemática Licenciatura* de Patricia Pujol Goulart Carpes e Radael de Souza Parolin reflete inúmeras dificuldades e desafios a serem superados. Neste trabalho aborda-se esse processo apresentando o caminho de implementação na Universidade Federal do Pampa (Unipampa), e mais especificamente no curso de Matemática Licenciatura.
- d) *Extensão Rural, Agroecologia e a invenção dialógica da técnica* de Ayana Zanúncio é o resultado de uma tese de doutorado, cujo objetivo foi a investigação de uma prática extensionista em curso vinculada à agroecologia, descrevendo e analisando tal experiência a partir da concepção de ato técnico e de dialogicidade.
- e) *Gestão de eventos esportivos: o caso de uma corrida de cross country* de Beatriz Pozza Olimpio, Éliton Miranda da Silva, Jean Carlos Biazoli de Goes, Jeferson Roberto Rojo e João Paulo Gonçalves da Costa Silva analisa a elaboração e o desenvolvimento de um evento esportivo amador, o cross country, na cidade de Maringá e suas repercussões entre os praticantes e espectadores.
- f) *Projeto de Extensão: inteligência em mercados aplicada a gestão do risco de preços na comercialização agropecuária* de Edson Arlindo Silva, Josilene da Silva Barbosa, Kelly Aparecida Silva Jacques, Odilon José de Oliveira Neto e Simone Oliveira Rezende apresenta os principais fundamentos sobre a gestão do risco de preços na comercialização agropecuária, e fomentar o conhecimento sobre a dinâmica dos mercados agroindustriais.
- g) *(Re)existências econômicas em territórios demarcados pela mineração: protagonismo, autonomia e centralidade nas práticas coletivas da população quilombola de Ribeirão, Brumadinho – Minas Gerais* de Amanda Carolino e Armindo dos Santos Sousa Teodósio tem como foco apresentar o caso de uma comunidade quilombola localizada no município de Brumadinho que vêm criando modelos alternativos para geração de emprego e renda após o rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão no ano de 2019.
- h) *Reflexões sobre a extensão universitária a partir da análise de “a transformação*

socialista do homem” de Lev Vygotsky de Arthur Fernandes dos Reis analisa sob contextualização material frente à indissolubilidade das características da personalidade e a dialética da infra e superestrutura da realidade. Para conceber os pressupostos teóricos extensionistas, será traçado um breve percurso histórico que mantém em perspectiva suas influências constitutivas ao longo dos marcos legislativos contextuais e as potencialidades teóricas necessárias para analisar paralelamente às ideias vigotskianas.

- i) Saberes/fazeres em educação física: (re) apropriações no/com o yoga de Fernanda Rossi, Heitor Lopes Negreiros, Miquéias Castro dos Santos e Murilo Eduardo dos Santos Nazario discute e analisa os saberes necessários que envolvem um projeto de extensão sistematizado de Yoga, a partir da área de Educação Física. Trata-se de um projeto de extensão organizado com base em subsídios da pesquisa-ação existencial no que tange às responsabilidades dos graduandos em Educação Física, na condição de monitores, uma vez que o contexto do projeto foi estruturado também como lugar de formação profissional.*
- j) O diagnóstico da situação problema em projetos de extensão de Alexandre M A Diniz e Jacyra Antunes Parreira é o resultado de metodologia utilizada em projeto de extensão subsidiado pela Proex – PUC Minas campus Coração Eucarístico e realizado por equipe multidisciplinar. O diagnóstico de situação-problema consiste na identificação dos principais desafios a serem enfrentados e quando o objeto de interesse é uma comunidade sobre a qual pouco se conhece o processo de formulação da situação-problema não pode prescindir da realização de um amplo diagnóstico.*

Os trabalhos *no gênero relato de experiência* dos professores e alunos extensionistas são:

- a) A articulação comunitária como processo para emancipação e protagonismo comunitário: uma experiência do projeto comunidade na ativa de Luiz Estevão Moreira Paiva, Márcia Mansur Saadallah e Tatiane Sirlene Moreira da Silva compartilha a experiência extensionista do projeto Comunidade na Ativa da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), e tem como objetivo contribuir com o fortalecimento de vínculos comunitários entre famílias e moradores(as) da Vila São Vicente.*
- b) As vozes críticas que habitam em mim: Roda de conversa sobre a primeira experiência de adolescentes no mercado de trabalho de Claudia Maria Teixeira Goulart, Geraldo Orland, Juliana da Rosa Pureza e Vitória Fagundes de Oliveira*

enuncia o início das atividades profissionais, constituem em um dos marcadores na passagem da Adolescência para a vida Adulta. Sendo assim, diversos pensamentos e sentimentos podem estar atrelados a experiência de inserção no mercado de trabalho. Deste modo, o presente estudo consiste em um relato de experiência baseado em uma Roda de Conversa com 60 adolescentes com idades entre 16 e 22 anos, inscritos no Projeto Jovem Aprendiz Feevale/RS, no ano de 2023.

- c) *Atividades extensionistas na alfabetização científica em física: do presencial ao remoto* de Gisele Bosso de Freitas apresenta as intervenções desenvolvidas entre os anos de 2019 e 2020 em escolas da rede estadual e em eventos regionais no interior do Maranhão, onde foram feitas discussões acerca da alfabetização científica aliada à prática experimental, do ensino remoto em espaços formais e não formais de educação como perspectiva formativa, com o propósito expor fundamentos teóricos e dialogar com eles para a argumentação a favor de uma ensinagem das ciências como prática social.
- d) *Conexão universidade – escola: ações dos licenciandos em física (puc-mg) no programa institucional de bolsas de iniciação à docência* de Emilly Bresson de Matos Amora, Gabriel Mesquita de Carvalho, Joice da Silva Araújo, Mateus Eduardo Lúcio Souza e Pedro Paulo Tavares de Oliveira retrata ações Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), discentes de licenciatura podem atuar em escolas públicas de educação básica, realizando pesquisa, extensão e construindo experiências como professor. Um grupo de licenciandos em Física da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais acompanhou semanalmente a rotina de um professor de Física na Escola Estadual Maestro Villa Lobos em Belo Horizonte, desenvolvendo sequências didáticas com experimentos, resolução de problemas e metodologias ativas.
- e) *Clown - e seu sorrir?!: benefícios da palhaçoterapia no bem-estar da equipe hospitalar* de Cristiano Zluhan Pereira, Laura Prass Schossler e Marinês Pérsigo Morais Rigo é uma prática que promove o cuidado humanizado em ambiente hospitalar, por meio de doutores palhaços. O Clown - E Seu Sorrir?! é um projeto extensionista da Universidade do Vale do Taquari - Univates de Lajeado (RS) que atua com a arte clown em hospitais locais, promovendo bem-estar para todos os envolvidos no processo de hospitalização.
- f) *Desvendando os mistérios do homem que calculava: como apresentar o ensino de matemática de forma lúdica* de Tatiane Cardoso Batista Flores e Tatiane Tambarussi Thomaz apresenta o projeto de extensão que vem sendo desenvolvido na Universidade

Tecnológica Federal do Paraná, Campus de Medianeira, o qual disseminou pelas escolas o livro “O homem que calculava”, cuja autoria é do memorável matemático Júlio César de Mello e Souza Malba Tahan. Com o intuito de apresentar a matemática de forma atraente e descontraída, o projeto intitulado “Desvendando os mistérios do homem que calculava” associa mistério, envolvimento e conhecimento ao explorar os problemas do livro, abordando conceitos matemáticos em meio a um contexto diferente, detalhando a teoria em uma intrigante busca pela solução.

- g) *Oficina culinária utilizando Plantas Alimentícias Não Convencionais: um relato de experiência com agricultores familiares* de Aurivânia Kyrille Peixôto Felício, Catarine Santos da Silva, Heleni Aires Clemente, Ligia Rejane Siqueira Garcia, Lucas Wrieel da Silva Ferreira e Manuela Alves da Cunha salienta, por meio da perspectiva de discentes do curso de Pedagogia, da Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade Leopoldina, o trabalho realizado pelo Projeto Extensionista “Não, não gostamos de ter medo! Conversando com gestores sobre a violência contra crianças nas escolas.” no ano de 2022.
- h) *Pesquisa e formação teórico-epistemológica no campo das humanidades* de Fernando da Silva Cardoso e Rebeka Cristina Rosa Borges apresenta algumas reflexões construídas a partir da experiência do curso de extensão “Bases teórico-epistemológicas à pesquisa científica no campo das humanidades”, aprovado pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Universidade de Pernambuco, e desenvolvido no mês de junho de 2020, remotamente.
- i) *PRÁTICAS FORMATIVAS PARA A ESCOLA E COMUNIDADE: fortalecendo a alfabetização e a cultura por meio da extensão universitária* de Ilisabet Pradi Krames, Maria Eduarda Policarpo, Natan Pedro Schneider Filho, Sabrina Silva Campos e Tatiane Natalino Sant Ana relata práticas extensionistas realizadas no ano de 2022, junto a crianças do segundo ano do ensino fundamental de uma escola pública da rede municipal de ensino, em Itajaí – SC. As ações decorreram do projeto de extensão Práticas Formativas para a Escola e Comunidade, visando à promoção de práticas emancipatórias junto a instituições de ensino da rede pública dos municípios de abrangência da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI.
- j) *Programa nacional de alimentação escolar em ato: caminhos de uma experiência de curricularização da extensão* de Cassiane Santos, Fernanda Teles Gonzalez, Juliana Lima Oliveira e Maria Fernanda Frutuoso traz a experiência de

curricularização da extensão no módulo de Nutrição da Criança e do Adolescente do Curso de Nutrição da Universidade Federal de São Paulo, campus Baixada Santista tendo como tema central o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Projeto de extensão Saberes e sabores: a Nutrição em diálogos.

- k) **Projeto Liberdade:** o conhecimento e o acolhimento transformam de Cristina Lúcia Lacerda e Fernanda Paula Diniz é um projeto de extensão universitária desenvolvido através da parceria firmada entre a Faculdade de Políticas Públicas e Gestão de Negócios Tancredo Neves da Universidade do Estado de Minas Gerais - FappGen/UEMG e o Movimento Social Tio Flávio Cultural que luta pela implementação de uma rede de humanização e convivência para os detentos e os ex detentos
- l) *Reaproveitamento do resíduo orgânico da melancia: relato de experiência sobre oficina do projeto Rondon, em Pedrão-Ba* de Adriene de F. Moreno Rodrigues, Luciano Antônio Rodrigues, Maria Clara da Cruz Pires, Matheus Guio Ferreira Silva e Marina Rudio Zanetti descreve a atividade foi realizada por intermédio dos extensionistas do Núcleo Rondon - UNESCO, como parte da “Operação Portal do Sertão”, na cidade de Pedrão-BA.
- m) *Violência contra mulher: concepções e práticas das trabalhadoras sexuais à luz da mandala dos saberes* de Ana Emília Alcântara de Avelar, Fábila Maria de Lima, Flávia Alves Delgado, Kelly Nascimento, Renata Cristina Beltrão de Lima e Tereza Natália Bezerra de Lima relata a temática da violência contra as mulheres se apresenta de diversas formas e não há distinção entre as classes sociais, os agressores em sua maioria são cônjuges ou familiares, isto é, pessoas do seu convívio. No entanto, as profissionais do sexo, inevitavelmente, são mais expostas à violência, tanto pelo preconceito existente devido à sua profissão, quanto pela a atividade laboral, no qual sofrem ameaças constantemente.
- n) *VOZES E VÍNCULOS: O podcast como forma de sensibilização da sociedade sobre o sistema prisional* de Camilla Marcondes Massaro e Daniel Victor de Aguiar apresenta o podcast Vozes e Vínculos, um dos produtos do Projeto Vínculos, projeto de extensão da PUC-Campinas que vem atuando com familiares de pessoas privadas de liberdade, egressos do sistema prisional, adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto e seus familiares em atividades realizadas em Centros de Referência de Assistência Social – CRAS – e no Centro de Referência

Especializada de Assistência Social – CREAS – do município de Hortolândia, região metropolitana de Campinas/SP.

Boa leitura a todos!